

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

EMPREITADA DE CONCEÇÃO / CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO ROQUE E LIVRAMENTO

PROGRAMA PRELIMINAR



1. Introdução

Este programa preliminar visa resumir os requisitos da Secretaria Regional da Saúde e Desporto para a elaboração do projeto da nova Unidade de Saúde de São Roque e Livramento, no concelho de Ponta Delgada.

2. Objetivos da Obra

A obra tem como objetivo a construção de um edifício afeto a Unidade de Saúde para os residentes nas freguesias de São Roque e Livramento. Pretende-se desta forma reduzir a pressão atual no Centro de Saúde de Ponta Delgada.

Na obra deverá ser contemplado todo o mobiliário necessário ao seu funcionamento.

3. Características gerais da obra

O projeto deve ser idealizado com foco num serviço de excelência para a prestação de cuidados de saúde primários. Em segundo plano importa ressaltar que todas as decisões técnicas devem privilegiar soluções com reduzido custo de manutenção, mesmo que afete a linguagem arquitetónica.

A obra apresenta alguns desafios face à proximidade de um conjunto de moradias, de uma superfície comercial e de um depósito de gás.

O terreno tem desnível acentuado, mas como tem ligação a duas vias propõe-se um acesso ao público por uma, e acesso condicionado à outra por pessoal do armazém e oficinas.

4. Dados sobre a localização do empreendimento

O terreno, cuja localização é próxima da fronteira entre as duas freguesias, encontra-se identificado na imagem infra.



Figura 1- Imagem parcial do concelho de Ponta Delgada



Figura 2- Limites do terreno

5. Elementos topográficos e geotécnicos, levantamento das construções existentes e das redes de infra -estruturas locais, a escalas convenientes

Segue em anexo às peças do procedimento o levantamento topográfico do terreno e o estudo geológico e geotécnico.

Em termos de área tem cerca de 5260m² considerando o perímetro em baixo.



Figura 3- Extrato da planta de condicionamento

6. Dados básicos relativos às exigências de comportamento, funcionamento, exploração e conservação da obra, tendo em atenção as disposições regulamentares

a) Arquitetura

- ✓ A construção deverá limitar-se a dois pisos, um para a atividade clínica no piso 0 com acesso pela Rua Padre José Machado Barcelos, e um piso para serviços de apoio e armazém, com acesso pela Rua João Manuel Vasconcelos Cardoso;
- ✓ Sempre que possível devem ser evitadas instalações sanitárias sem janela;
- ✓ Prever proteções de paredes e esquinas em todos os locais de trabalho e circulação;
- ✓ Os tetos falsos nas circulações devem ter uma faixa amovível para acesso a infraestruturas;
- ✓ As caixilharias exteriores devem ser em PVC ou alumínio com corte térmico, com vidro duplo;
- ✓ Os acessórios de casa de banho devem ser todos em plástico, exceto as barras de apoio para pessoas com mobilidade reduzida;
- ✓ A arquitetura deve também prever todo o mobiliário necessário ao funcionamento.

A lista de espaços mínimos e respetivas áreas é a seguinte:

1. Área Útil de Implantação			
1.1 Área Útil do Edifício Principal			
Designação	Quantidade	Área	Área
Área de entrada			
Vestíbulo	1	12	12
Receção/Admissão de utentes	5	6	30
Sala de Espera	2	20	40
Instalações sanitárias utentes (1Masc+1Fem+1Def)	1	12	12
Amamentação/Fraldário	1	4	4
Área de prestação de cuidados de saúde			
Gabinete de consulta médica	8	14	112
Gabinete de consulta médica de internos	5	14	70
Gabinete de consulta polivalente	2	14	28
Gabinete de consulta de enfermagem	8	14	112
Sala de tratamentos	2	14	28
Gabinete de consulta médica (dentista)	1	14	14
Instalações sanitárias utentes	2	13	26
Sala Polivalente	1	16	16
Área administrativa			

PROGRAMA PRELIMINAR
Construção da Unidade de Saúde de S. Roque e Livramento

Sala de reuniões	1	14	14
Gabinete (coordenação)	1	12	12
Arquivo	1	12	12
Instalações sanitárias pessoal (1Masc+1Fem+1Def)	1	12	12
Área de apoios			
Sala de assistentes operacionais	1	9	9
Copa	1	9	9
Vestiário de pessoal e instalações sanitárias	1	14	14
Sujos	1	4	4
Limpos	1	6	6
Depósito de material clínico e terapêutico	1	6	6
Armazém Central da USISM+Serv. Manutenção			
Armazém Central da USISM, sala para o serviço de logística central e oficinas	1	374	374
Oficina Central do Serviço de Manutenção da USISM			
## Escritório			
- Receção	1	10	10
- Armazém de peças de valor elevado	1	12	12
- Sala de Reuniões	1	12	12
- Gabinete Técnico	2	12	24
- Gabinete Administrativo	1	10	10
- Instalações sanitárias (1Masc+1Fem)	1	6	6
- Vestiário + 2 IS	1	14	14
1.2 Área Útil Anexa			
Designação	Quantidade	Área	Área
Resíduos	1	9	9
Posto de transformação	1	15	15
Gerador e UPSs	1	20	20
Central de gases medicinais	1	6	6
2. Área Bruta de Implantação			
Designação	Au (m²)	Coef.	Área
Edifício Principal	1064	1.6	1702.4
Anexo	50	1.3	65
Total			1767,4
3. Área Exterior			
Designação	Au (m²)		
Estacionamento	438		

(lugares)

30

Nota: As áreas constantes no quadro acima são indicativas e podem sofrer alterações em fase de conceção.

b) Águas e esgotos

- ✓ A produção de águas quentes é feita através de bombas de calor a instalar no piso -1;
A rede dentro de cada compartimento é em inox à vista;
- ✓ A rede de esgotos em PVC é no mínimo PN6;

c) Infraestruturas elétricas

- ✓ Prever a instalação de rede socorrida (UPS) para os postos de trabalho com computadores para pelo menos 15 minutos;
- ✓ No dimensionamento da rede das oficinas é necessário efetuar levantamento dos equipamentos utilizados pelas equipas de manutenção;
- ✓ Deve ser considerada a instalação de posto de transformação (caso necessário) e grupos geradores;
- ✓ Deve ser considerada a instalação de painéis fotovoltaicos.

d) Rede estruturada

- ✓ Prever o fornecimento e instalação de telefones IP;
- ✓ Considerar 4 pontos de rede em cada gabinete médico, e 2 nos restantes postos de trabalho.

e) Distribuição de sinal de TV

- ✓ Nas salas de espera, na sala de reuniões e na copa, devem ser previstas tomadas de sinal de TV.

f) Sinalização e intercomunicação

- ✓ Os gabinetes de consulta médica, consulta de enfermagem e salas de tratamento devem estar equipados com sistemas de chamada de utente.

g) Sistema centralizado de distribuição horária

- ✓ Prever a instalação de vários relógios ligados a sistema central (salas de espera, circulações, oficinas, etc.)

h) Sistema de chamada de emergência

- ✓ Prever sistema de chamada de emergência nas instalações sanitárias públicas para pessoas com mobilidade reduzida, com acionamento por cordel.

i) Segurança Contra Incêndios

- ✓ O projeto específico será submetido a aprovação do SRPCBA, contemplando deteção, combate e desenfumagem.

j) Sistema de Controlo de Acessos

- ✓ Prever na passagem de áreas públicas para as áreas internas, um sistema de controlo de acesso com cartões RFID ou equivalente.

k) Intrusão

- ✓ Contabilizar sistema de gravação, com câmaras IP nas fachadas do edifício, nas salas de espera e nos parques de estacionamento.
- ✓ Prever sistema de intrusão com alerta via SMS, e possibilidade de visualização remota de vídeo por empresa de segurança.

l) Instalações mecânicas

- ✓ Assumir a instalação de sistema de ar condicionado em todos os compartimentos com postos de trabalho ou de permanência de utentes, com capacidade de seleção individual de quente ou frio.
- ✓ Prever ventilação forçada de todas as casas de banho interiores.

7. Estimativa de custo e respetivo limite dos desvios e, eventualmente, indicações relativas ao financiamento do empreendimento;

A estimativa da obra é de 4.900.000€, divida em quatro áreas:

Edifício principal – $1702.40\text{m}^2 \times 2200\text{€/m}^2 = 3.745.280\text{€} + \text{IVA}$.

Anexos – $65\text{m}^2 \times 1800\text{€/m}^2 = 117.000\text{€} + \text{IVA}$

Arranjos exteriores – $2875 \times 150\text{€/m}^2 = 431.250\text{€} + \text{IVA}$

Infraestruturas – $606.470\text{€} + \text{IVA}$

8. Indicação geral dos prazos para a elaboração do projeto e para a execução da obra.

Elaboração do projeto - 1 mês

Execução da obra - 7 meses

ANEXO – Fotografias do terreno



PROGRAMA PRELIMINAR
Construção da Unidade de Saúde de S. Roque e Livramento

